

AS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NA QUESTÃO FRONTEIRIÇA ENTRE MÉXICO E ESTADOS UNIDOS

AUTOR: CESAR HENRIQUE SANDRI (GRADUANDO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS)
ORIENTADORA: SONIA RANINCHESKI



paz no plural

OBJETIVOS

Tendo em vista a contemporaneidade e relevância das migrações, legais ou ilegais, entre México e Estados Unidos a partir da nova configuração da segurança americana pós 11 de setembro e das recentes leis anti-imigrantes, esta pesquisa se propõe a estudar o papel das Organizações Não Governamentais na configuração do espaço de fronteira entre esses dois países. Assim, a principal pergunta da pesquisa é: "Quais as ONGs que operam na região entre México e EUA e como elas se organizam dentro daquele espaço para, posteriormente, articularem ações que exerçam impactos nos conflitos dessa região fronteiriça?".



HIPÓTESES

Busca-se comprovar que:

(i) as ONGs exercem crescente atuação em processos sociais e políticos globais, posicionando-se como atores fundamentais na criação de consenso em torno dos problemas fronteiriços entre México e EUA.

(ii) a influência quantitativa e qualitativa sobre o público e o privado nesses dois países torna as ONGs relevantes também dentro do escopo societal nessa região, uma vez que se configura um problema que se relaciona com a natureza descentralizada dos processos transnacionais.

METODOLOGIA

O trabalho tem por objetivo metodológico analisar quantitativamente e qualitativamente as ONGs que atuam na região. Para isso, foi feito um levantamento através de revisões bibliográficas e utilização de textos de caráter jornalístico a fim de verificar quais ONGs apresentavam relação com o objetivo da pesquisa. Com o levantamento obtido dessa etapa, analisou-se qualitativamente o perfil dessas ONGs e a relação delas com as problemáticas locais. Também foram utilizados índices divulgados por órgãos internacionais.

CONCLUSÕES PRELIMINARES

Realizou-se a análise das ONGs encontradas e verificou-se que o escopo institucional de ação das ONGs atinge outras estruturas do Estado para além do governo, como partidos, Congresso e Judiciário. Além disso, as ONGs na região são identificadas como porta-vozes críticos que agregam micro ações de atos políticos dirigidos como, por exemplo, pesquisas, propostas, alianças, negociações e propagandas e transformam-nas em macro resultados. Foram encontradas 33 ONGs que possuem relação direta com a região da fronteira. Dessas, 26 são americanas e apenas 07 são mexicanas, sendo, aproximadamente, 80% localizadas em algum dos 10 estados da região fronteiriça entre México e Estados Unidos. Observou-se também um fortalecimento das ONGs após a assinatura do Secure Fence Act, em 2006, e o início da construção da cerca entre os dois países. Portanto, tais ONGs definem suas estratégias e desenvolvem métodos de ação política dentro de duas grandes áreas de atuação: sensibilização da opinião pública e ações diretas.

Notou-se, ao longo do trabalho, a necessidade de realizar novas pesquisas que analisem de forma mais qualitativa as áreas de atuação das ONGs e a relação que as mesmas possuem com as instituições de ambos Estados que compõem a fronteira.

REFERÊNCIAS

- ARON, R. 1997. Os últimos anos do século. Rio de Janeiro : Guanabara.
CUNHA, Filipe Brum. IMIGRAÇÃO ILEGAL NOS ESTADOS UNIDOS: UMA ANÁLISE CONJUNTURAL A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA. 2010. 91 f. Monografia - Curso de Relações Internacionais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2010.
FEDERATION OF AMERICAN SCIENTISTS. Mexico: Background and U.S. Relations. Disponível em: <https://www.fas.org/spp/crs/row/IR42917.pdf>. Acesso em 28 de julho de 2016.
HERTZ, M. 1988. A dimensão cultural das relações internacionais. Contexto Internacional. Rio de Janeiro, vol. IV, n. 8, jul. /dez.
WANGO. Disponível em: <http://www.wango.org/resources.aspx?section=ngodir> Acesso em 17 de maio de 2016.
WHITE HOUSE. Archives. Disponível em: <https://georgewbush-whitehouse.archives.gov/news/releases/2006/10/20061026-1.html> Acesso em 14 de julho de 2016.